

Lula estréia na Tribuna criticando os "lobbistas"

O líder do PT na Câmara, Luis Inácio Lula da Silva, estreou ontem na tribuna da Constituinte, criticando os "lobbies" que estão sendo montados principalmente pelos empresários e os militares para influir nos trabalhos constitucionais. Lula também exigiu que a elaboração da nova Constituição fosse feita sem as leis repressivas que vigoram atualmente.

— Tomamos conhecimento dos recados dos "lobbies". São os empresários montando os lobbies, são os militares preparando os lobbies e daqui a pouco serão as multinacionais com os seus "lobbies" instalados no Congresso Nacional", advertiu o líder da bancada petista.

Lula disse também que quer dividir a Constituinte entre um grupo de cidadãos que têm bom senso e querem resolver os problemas definitivos do país, e aqueles que representam apenas interesses inescrupulosos que teimam em matar o povo pagando um salário de Cz\$ 1.500.

Ao ler um documento que denominou de "Fala do PT aos Constituintes e à Nação", o deputado paulista assinalou, que os petistas exigem que a Constituição não fuja às suas responsabilidades diante da grave crise econômica e política por que passa o país, refugiando-se no debate interno do texto constitucional, enquanto um governo de pouca legitimidade impõe mediante decretos-leis, fatos consumados que estreitam o campo do processo constitucional. "A Consti-



Lula: contra inescrupulosos

tuinte, livre e soberana, tem o dever de assumir sua liberdade e soberania e interferir diretamente na fixação de políticos para o governo provisório executar", defendeu Lula.

Ele destacou ainda que o PT adverte à maioria conservadora que o emprego do método do "rolo compressor" para impedir a aprovação de uma Constituinte mais justa e democrática dará como único resultado um regime institucional tão ilegítimo e por isso mesmo tão instável e débil quanto o anterior.